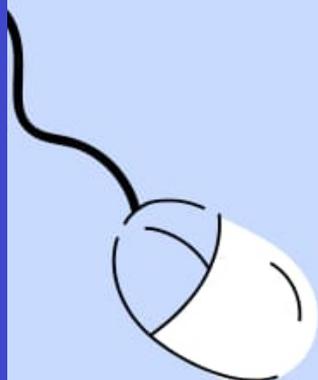
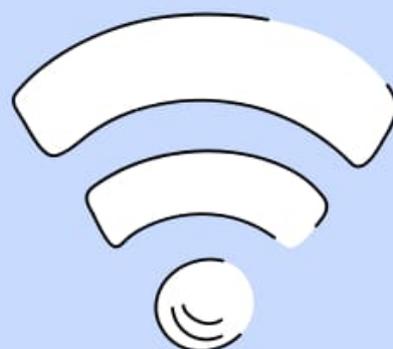
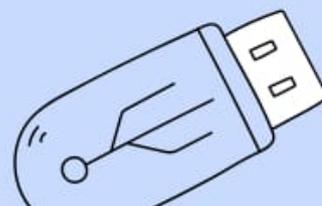


Construção e validação de uma van Page para o Samu-CE

Uma ferramenta de comunicação institucional



Fortaleza -Ceará
2018



APRESENTAÇÃO

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE FANPAGE PARA O SAMU-CE
COM O INTUITO DE MELHORAR A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
REALIZADA ATRAVÉS DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

O presente produto utiliza como método a revisão integrativa da literatura, permitindo buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento da discussão sobre a temática, que discorre sobre a validação de uma fanpag pra melhoria Da comunicação institucional do SAMU-CE.

IDEALIZADO ELABORADO E PROJETADO POR:

RILLMA MARQUES MELO NUNES

MARI SALETE BESSA JORGE

AUTORA: RILLMA MARQUES MELO NUNES

Enfermeira pela UNIVERSIDADE CEUMA. Especialista em Gestão de Sistemas e serviços de saúde pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Coordenadora de Enfermagem do SAMU no Estado do Ceará. Especialização em andamento em Segurança do Paciente pela FIOCRUZ. Mestranda do Mestrado Profissional em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará - MEPGES - UECE.

SUMÁRIO



3

INTRODUÇÃO

6

FICHAMENTO

9

DEBATE

11

CONSTRUÇÃO DE FANPAGE

14

VALIDAÇÃO DE USABILIDADE COM OS PROFISSIONAIS

Conclusão 17

INTRODUÇÃO

Para a elaboração da presente revisão integrativa foram percorridas as seguintes etapas: definição da questão norteadora (problema) e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações (seleção da amostra); busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para guiar a pesquisa, formulou-se a seguinte questão: O que foi produzido na literatura sobre construção e validação de Fanpage?

Realizou-se em Julho de 2017 a busca das evidências ocorreu nas bases de dados eletrônicas, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para este artigo, adotaram-se os seguintes descritores: Projetos de Tecnologias de Informação e Comunicação; Comunicação em Saúde; Gestão da Informação; Estudos de Validação como Assunto.

Os critérios de inclusão foram: pesquisas publicadas em português; em formato de artigos, dissertações e teses e disponíveis em texto completo, no período de 2013 a 2017. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados, com duplicidade e na biblioteca pesquisadas e que estavam em outros idiomas que não fossem em português.

Os resumos foram avaliados, e as produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos, foram selecionadas para este estudo, e lidas na íntegra. Elaborou-se um instrumento para a coleta das informações, a fim de responder a questão norteadora desta revisão

integrativa, composto pelos seguintes itens: título, autores, profissão dos autores, método, periódico, ano de publicação, local de origem da pesquisa, objetivo do estudo e principais resultados.

Realizando o cruzamento dos descritores: Projetos de Tecnologias de Informação e Comunicação; Comunicação em Saúde; Gestão da Informação; Estudos de Validação como Assunto, foram encontrados 49 estudos, dos quais foram considerados como critérios de exclusão os artigos com duplicidades, sendo encontrados 6 em mais de um local e aqueles que não abordavam a temática central do estudo. Como critério de inclusão foram considerados os que abordavam a formação na assistência farmacêutica de modo geral e para os profissionais de nível médio; portanto das 46 publicações elencadas, 10 abordavam sobre a formação na assistência farmacêutica de modo geral, e 2 abordavam o tema principal proposto com ênfase nos profissionais de nível médio, desta forma foram selecionadas para compor este estudo. A seguir apresentar-se-á um panorama geral das publicações.

Quadro 1 - Distribuição das publicações selecionadas nas bases de dados e biblioteca eletrônica, 2017.

BASE DE DADOS E BIBLIOTECA ELETRÔNICA	Projetos de Tecnologias de Informação	Comunicação em Saúde	Gestão da Informação	Estudos de Validação	Publicações selecionadas
SciELO	15	5	5	5	3
LILACS	34	14	14	6	4
Total	49	19	19	11	7

Fonte: Autora

Ao analisar o tipo de publicação, verificou-se que 19 eram artigos científicos, 23 dissertações e 4 foram teses. No que se refere aos periódicos dos artigos selecionados, foram identificados 7, com destaque para a Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação, responsável por 28% das produções sobre a temática analisada, e apenas dois artigos com ênfase nos profissionais de nível médio.

Quadro 2 - Distribuição dos artigos segundo os periódicos, 2017.

Periódicos	Artigos selecionados
Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação	2
Revista Trabalho, Educação e Saúde	1
Revista Ciência & Saúde Coletiva	1
Revista ciências farmacêuticas	1
Biblioteca Escola Nacional de Saúde Pública	2
Total	7

Fonte: Autora

Quanto ao período de publicação, constatou-se que os anos que apresentaram maior número de artigos publicados foram em 2011 com duas publicações. Os anos de 1997, 2004, 2009, 2013, 2016 possuem um estudo cada, o que representa 71% das publicações por ano. Destaca-se que as monografias que foram publicadas em 1997 e 2009, e incluídas no percentual, acima descrito, pois abordam a formação na assistência farmacêutica de nível médio.

Em relação ao delineamento de pesquisa, identificou-se que todas as publicações utilizaram abordagem qualitativa. Todos os estudos

foram desenvolvidos no Brasil. Os estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina possuem uma publicação, e o Rio de Janeiro duas. A análise dos dados possibilitou a classificação das publicações em duas categorias temáticas. A primeira categoria temática remete a formação na assistência farmacêutica dos profissionais de nível superior e representa 72% das publicações desta revisão integrativa, e a segunda a formação da assistência farmacêutica dos profissionais de nível médio.

A amostra final desta revisão constituída por sete artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos, encontrados nas bases de dados LILACS e SciELO.

FICHAMENTO

O quadro 3 representa as especificações de cada um dos artigos. Dessa forma, pode-se perceber a incipiência de artigos científicos publicados sobre revisão integrativa, uma vez que se trata de uma metodologia enraizada na PBE, que se encontra em desenvolvimento em todas as áreas da saúde.

Quadro 3. Artigos levantados nas bases de dados LILACS e SciELO sobre revisão integrativa.

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (vol, nº, pág, ano)	Considerações / Temática
LILACS	O curso técnico em farmácia na	Greco, Maria Cecília	BVSMS, Rio de Janeiro:	Analisa o Curso Técnico em

	ETSUS-SP: contribuições para o debate.	Machado	137, s.n., 2009.	Farmácia Da ETSUS-SP, por meio do levantamento das opiniões dos egressos e docentes.
LILACS	Exame Clínico Objetivo Estruturado (ECOIE)	Galato, D.; Alano, G.M.; França, T.F.; Vieira, A.C.	Rev. Interface– Comunicação Saúde Educação v.15, n.36, p.309-19, jan./mar. 2011.	Apresenta experiência de ensino no curso de Farmácia da Unisul no processo de ensino-aprendizagem por meio da simulação de atendimento farmacêutico .
LILACS	Auxiliar de Farmácia: Manual de Formação	Secretaria de Saúde: CEFOR: escola Técnica do SUS-SP	BVSMS, São Paulo: SMS 1997 89p (auxiliar de Farmácia 1).	Compreende a importância, a complexidade, a função do auxiliar de farmácia e sua responsabilidade profissional nos serviços.
LILACS	Reflexão sobre o ensino farmacêutico	Chaud, M.V.; Gremião M.P.D.; Freitas, O.	Rev., ciência farm 24 (1); 65-68, 2004.	Expressa a preocupação com o ensino farmacêutico baseado nas novas diretrizes curriculares no Conselho Nacional de Ensino.
SciELO	O ensino de farmácia no sul do Brasil: preparando farmacêuticos para o sistema único de saúde?	Monteguti B. R.; e Diehl, E. E.	Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 14 n. 1, p. 77-95, jan./abr. 2016.	Analisa a apropriação das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Farmácia com foco na formação direcionada à

				Assistência farmacêutica.
SciELO	Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência.	Limberger, J.B.	Rev. Interface - Comunicação Saúde Educação v.17, n.47, p.969-75, out./dez. 2013.	Busca metodologias ativas de ensino aprendizagem como ferramenta para a construção do conhecimento do aluno, contribuindo na prática da educação e saúde.
SciELO	O Internato Rural na formação do profissional farmacêutico para a atuação no Sistema Único de Saúde.	Saturnino, L.T.M et al.	Ciência & Saúde Coletiva, 16(4): 2303-2310, 2011.	Analisa o conhecimento dos alunos do Internato Rural do curso de Farmácia da UFMG sobre o SUS e sobre a atividade farmacêutica e a influência do IR na formação dos graduandos.

Fonte: Autora

D A preocupação dos autores com o ensino farmacêutico baseado nas novas diretrizes curriculares se deve ao fato de que
E no passado a formação nas modalidades em detrimento a área
B privativa do farmacêutico foi um erro, portanto é importante que
A sejam desenvolvidas competências que voltem o aluno para desenvolverem seu conhecimento técnico científico no contexto social (CHAUD, GREMIÃO e FREITAS, 2004).

T Os autores Galato *et al* (2011) preocupados também com essa temática e defendem que esse profissional deverá ter uma
E formação generalista, humanista e reflexiva, propõem como estratégia na formação desses alunos desenvolver habilidades necessárias ao atendimento clínico realizado na farmácia, usando ferramentas pedagógicas de simulação aplicáveis na prática clínica.

Desta forma, a simulação de atendimento farmacêutico possibilita ao acadêmico uma oportunidade de melhorar as suas habilidades e atitudes na prestação dos serviços clínicos farmacêuticos e na educação em saúde do paciente, além de aprofundar os conhecimentos a respeito das situações simuladas por meio do processo ação-reflexão-ação, aplicados à resolução de problemas clínicos reais.

Limberg (2013) reforça a importância de repensar nossas metodologias de ensino utilizadas diariamente, a fim de agregar maior conhecimento, tornar o dia a dia da sala de aula mais dinâmico; portanto, reformulado a forma de construir o aprendizado no cotidiano dos alunos; buscando formar profissionais adequados às necessidades de saúde da população brasileira e do Sistema Único de Saúde.

Faz-se necessário dá ênfase a uma educação problematizadora, centrada no estudante, que constrói seu conhecimento de maneira ativa

através de novas metodologias de ensino e aprendizagem, com o professor no papel de facilitador do processo. O futuro profissional de saúde é convidado a trabalhar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes e interagindo com a população (LIMBERGER, 2013).

O indivíduo é o conjunto de seus Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA), ou seja, por meio de metodologias ativas, o conhecimento dos estudantes é comparável ao do método tradicional, porém, seu desempenho em relação às suas habilidades e atitudes é superior, reflexo da visão crítica reflexiva proporcionada pelo método (DUTRA, 2004).

Saturnino *et al* (2011), descreve a experiência da prática de campo dos alunos do Internato Rural do curso de Farmácia da UFMG, onde permitiu uma aprendizagem do sistema público de saúde vivenciando-o como sujeito participante, possibilitando que os discentes se reconhecessem como potenciais trabalhadores ou usuários do SUS.

A prática trouxe à tona conceitos fundamentais do compromisso e da qualificação para atuar como sujeito nesse cenário e constataram-se não só as lacunas do conhecimento na sua área de atuação, como também a dificuldade de se reconhecerem com parte desse sistema, apresentando uma visão fragmentada das possibilidades de atuação do profissional.

O internato permitiu uma aproximação com as atividades do serviço de saúde e favoreceu uma vivência que contribuiu para desfazer alguns (pre) conceitos sobre o SUS, mas não supriu as deficiências conceituais dos alunos (SATURNINO *et al*, 2011).

Os conteúdos sobre políticas públicas de saúde, assim como de assistência farmacêutica e outros como educação em saúde, ética, humanização no atendimento, foram importantes para os profissionais

que atuam no SUS, pois permitem a esses profissionais compreender melhor o significado do seu trabalho no serviço público (GRECO, 2009).

Trazendo para o campo de atuação do SAMU-CE percebe-se que existe necessidade de sair dos modelos tradicionais e fazer com que comunicação se torne mais acessível, deste modo nasce a idéia de se construir uma fanpage.

CONSTRUÇÃO DA FANPAGE

Os passos da construção da fanpage foram, a revisão integrativa, em que seguiram os passos de Galvão *et al.*, 2008, e os resultados da pesquisa, destacados no decorrer da pesquisa.

A revisão integrativa incluiu a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo.

Para a elaboração da revisão integrativa, no primeiro momento o Pesquisador determinou o objetivo específico, formulou os questionamentos a serem respondidos, então realizou a busca para identificação e coleta o máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos (BEYEA; NICOLL, 1898).

O Pesquisador avaliou criticamente os critérios e métodos empregados no desenvolvimento dos vários estudos selecionados para

determinar se são válidos metodologicamente. Esse processo resultou em uma redução do número de estudos incluídos na fase final da revisão. Os dados coletados desses estudos são analisados de maneira sistemática. Finalmente os dados são interpretados, sintetizados e conclusões são formuladas originadas dos vários estudos incluídos na revisão integrativa.

A revisão integrativa da literatura consistiu na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito inicial deste método de pesquisa é a obtenção de um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores (BROOME, 2000).

A síntese do conhecimento, dos estudos incluídos na revisão, reduziu incertezas sobre recomendações práticas, permitiu generalizações precisas sobre o fenômeno a partir das informações disponíveis limitadas e facilita a tomada de decisões com relação às intervenções que poderiam resultar no cuidado mais efetivo e de melhor custo/benefício (STETLER *et al.* 1998).

PASSOS DE CONSTRUÇÃO DO PRODUTO FINAL FANPAGE

- a) Escolha do título
- b) Escolha dos administradores
- c) Escolha da imagem do perfil e imagem de capa
- d) Descrição da página e objetivos
- e) Determinação das regras de segurança e privacidade da página
- f) Determinar método de divulgação

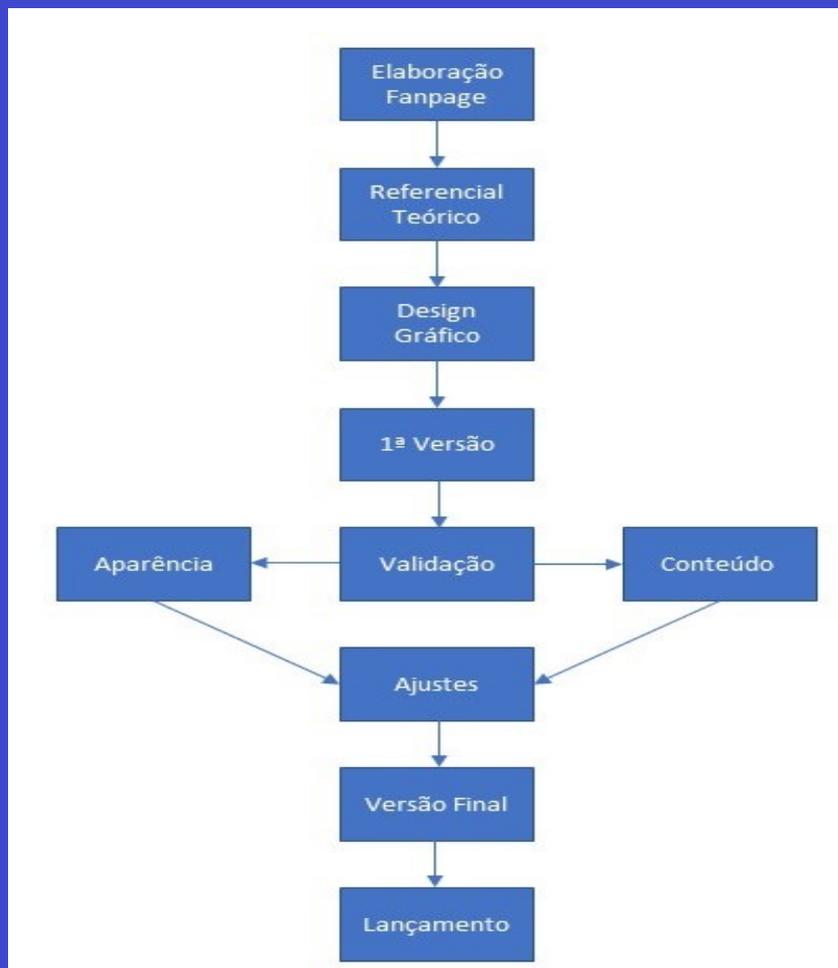


Figura 1- Passos da Construção da Fan Page

Fonte: Elaborada pela autora.

Em primeiro momento, aplicou-se um questionário com perguntas sócias demográficas, incluísse-se as respostas relacionadas: Agenda da Educação Permanente, Aniversariantes do mês; Vídeos institucionais; Informativos; Mapeamento do Serviço de Urgência; Vídeos educativos; Fotos do serviço; Artigos científicos; Calendário de Reuniões. Da revisão complementou-se em relação aos serviços de urgência e Emergência no mundo e no Ceará; comunicação e Marketing.

O produto foi validado após sua construção e submetido a validação de usabilidade e a validação de Conteúdo com Juízes

acadêmicos, publicitários, comunicação e marketing e do SAMU, num total de sete juízes.

A validação da Usabilidade foi realizada com a População do SAMU, em forma de chuva de ideias, em que foi apresentada a fanpage e eles colocaram suas percepções a respeito do produto.

Após esses momentos foram realizadas adaptações das respostas dos juízes a fanpage, e então, realizou-se o produto final, ao qual será registrado na UECE (NIT) e sua aplicabilidade será realizada, após a defesa da dissertação.

VALIDAÇÃO DE USABILIDADE COM OS PROFISSIONAIS

A ferramenta construída trata-se de uma fanpage com a finalidade de facilitar a comunicação interna do SAMU 192 CE. Esse veículo de comunicação foi desenvolvido a partir da realidade encontrada e dos resultados achados através do questionário aplicado. Fazendo-se necessário à sua validação em uma etapa.

Para avaliar a ferramenta criado foi testada sua usabilidade. A avaliação da usabilidade foi mediada por meio do questionário System UsabilityScale (SUS) criado por John Brooke em 1986 e validado no Brasil por Tenório et al. (2010).

O questionário SUS pode ser usado para avaliar produtos, serviços, hardware, software, websites e aplicações. Ele consiste de dez perguntas e para cada uma delas, o usuário pode responder em uma escala de 1 a 5, onde 1 significa Discordo Completamente e 5 significa Concordo Completamente. Para calcular a usabilidade, subtrai-se 1 da pontuação para as respostas ímpares e para as respostas pares

subtraia a resposta de 5. Para obtenção da média final, multiplica-se o valor encontrado por 2.5. A média do SUS é 68 pontos

Trata-se do principal método de avaliação sob a perspectiva do usuário, em que congrega representantes do público-alvo executando atividades intrínsecas no sistema (WANGENHEIM *et al.*, 2014).

O questionário utilizado pelos usuários do SAMU 192 CE para validar o instrumento.

Resultados da validação de usabilidade - A validade de usabilidade é definida por Nielsen (2003) quando é um atributo de qualidade que avalia a facilidade de uso de uma interface, sendo definida por cinco componentes: capacidade de aprendizagem (facilidade de utilizar o sistema pela primeira vez); eficiência (agilidade para executar as tarefas); memorização (processo de recordar como utilizar o sistema, após um período sem utilizar); erros (ausência de erros apresentados pelo sistema); satisfação (design com agradabilidade).

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO USABILIDADE DA FERRAMENTA PARA OS USUÁRIOS

1. Explicações sobre o preenchimento do instrumento de validação de Usabilidade.
2. Leia minuciosamente o protocolo. Em seguida, preencha o instrumento, marcando um X no item que corresponde a sua resposta. Não existem respostas corretas, o resultado deste reflete sua opinião. Por favor, responda todos os itens.

Concordâncias

1. Discordo totalmente
2. Discordo
3. Neutro
4. Concordo
5. Concordo totalmente

	Afirmção	Discordo totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo totalmente
1 - AF	Achei coerente e gostaria de usar essa fanpage					
2 - AF	Achei a fanpage desnecessária					
3 - AF	Achei fácil de usar					
4 - AF	Achei necessário apoio para realizar o que foi proposto na fanpage					
5 - AF	Os itens estavam bem integrados					

	Afirmção	Discordo totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo totalmente
6 - AF	Acredito que será útil na comunicação interna.					
7 - AF	Achei o fanpage muito complicado para acessar					
8 - AF	Achei de fácil entendimento					
9 - AF	Preciso de uma orientação para usar a fanpage					
10 - AF	Acredito que a maioria dos trabalhadores iriam utilizar a fanpage					

Figura 2- Questionário aplicado

Fonte: Elaborada pela autora.

Conclusão

O processo de comunicação institucional não determina somente a disseminação de informações, mas é uma ferramenta de gestão poderosa que, sendo estrategicamente utilizada, pode agir de forma a interiorizar as metas, os valores, a missão e a visão da instituição. Além disso, exerce papel importante na aproximação dos gestores com os trabalhadores. O avanço da tecnologia e a propagação dos aplicativos de conversação para celulares e as redes sociais remodelaram a comunicação de modo geral e também a comunicação interna dentro das instituições, sejam públicas ou privadas.

Este estudo teve como objetivo a construção e validação de uma ferramenta de comunicação institucional. Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento metodológico realizada com os trabalhadores do SAMU 192 Ceará. A construção desta ferramenta ocorreu pela busca na literatura científica através de uma revisão integrativa.

REGISTRO E SEGURANÇA

Construção e validação de uma FANPAGE para o SAMU CE uma ferramenta de comunicação institucional foi registrada na Câmara Brasileira de Livro sob código de Identificação de Direito Autoral 5879e6d5087d091a90afeb5ea50ce1e7914929a3a4255b11bb140c4d13e6acf e código QR, sendo garantido os direitos jurídicos de propriedade sobre este manual instrutivo que atesta a construção da fanpage SAMU-CE.



CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:
RILLMA MELO

Participante(s):
RILLMA MARQUES MELO NUNES (Autor)

Título:
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA FAN PAGE PARA O SAMU CE UMA FERRAMENTE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Data do Registro:
15/02/2022 09:10:23

Hash da transação:
0xc0c9ed0d3761cd70cf5d651147456bf13d3abb2a045ed06882297ad9895b2532

Hash do documento:
5879e6d5087d091a90afeb5ea50ce1e7914929a3a4255b11bb140c4d13e6acf

Compartilhe nas redes sociais
[f](#) [t](#) [e](#) [in](#)



[clique para acessar a versão online](#)

REFERENCIAS

CHAUD, V.; GREMIÃO.D.; FREITAS, O. Reflexão sobre o ensino farmacêutico. Rev., ciência farm 24 (1); 65-68, São Paulo, 2004.

GALATO, D.; ALANO, G.; FRANÇA,F.; VIEIRA, C. Exame Clínico Objetivo Estruturado (ECOIE). Rev. Interface– Comunicação Saúde Educação v.15, n.36, p.309-19, jan./mar. 2011.

GRECO, M. O curso técnico em farmácia na ETSUS-SP: contribuições para o debate. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, 137, s.n., 2009.

LIMBERGER, B. Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. Rev. Interface - Comunicação Saúde Educação v.17, n.47, p.969-75, out./dez. São PAULO 2013.

MONTEGUTI. R.; DIEHL, E. O ensino de farmácia no sul do Brasil: preparando farmacêuticos para o sistema único de saúde? Trabalho Educação e Saúde, v. 14 n. 1, p. 77-95, jan./abr. Rio de Janeiro, 2016.

NIELSEN, j. Usability 101: Introductiontousability, 2003 [citado em 2017 Dez 02] Disponível em <Http://www.useit.com/alertbox/20030825.html>.

SATURNINO, M. O Internato Rural na formação do profissional farmacêutico para a atuação no Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 16(4): 2303-2310, São Paulo 2011.

SECRETARIA DE SAÚDE: CEFOR: escola Técnica do SUS-SP. Auxiliar de Farmácia: Manual de Formação. BVSMS, p.89 São Paulo: SMS 1997.

STETLER CB, MORSi D, RUCKI S, BROUGHTON S, CORRIGAN B, FITZGERALD J, et al. Utilization focused integrative reviews in a nursing service. **AppINurs Res.** 1998 Nov; 11(4):195-206.

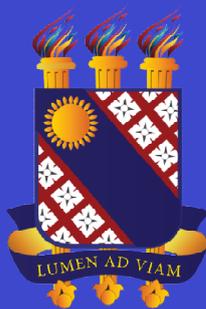
ENDEREÇO E CONTATOS

Autor: RILLMA MARQUES MELO NUNES.

Universidade Estadual do Ceará-UECE

Endereço: Rua Rua Maria Pinheiro Campelo, 760 - Lagoa Redonda -
Fortaleza - CE / CEP 60831-480

eletrônico: rillmamelo@gmail.com



MEPGES
MESTRADO PROFISSIONAL EM
GESTÃO EM SAÚDE